

Gourmet **Brasília**

VINHO RESERVADO

não é sinônimo
de qualidade

PÁGINA 8



WhatsApp

ALTA

em



MARLENE GALEAZZI

PÁGINAS 6 E 7

FOTOS: SIDNEYDOLL



DECORAÇÃO & CIA

TENDÊNCIAS DE 2025
NA ARQUITETURA DE
INTERIORES. **PÁGINAS 2 e 3**

PERFIL

MÁRCIA TORRES

O fundo do mar e os tubarões são seus amores sem limites

Psico-oncologista de formação e mergulhadora certificada, ela se aventura pelos sete mares em busca de fascínio e aventura. **PÁGINAS 4 e 5**



DECORAÇÃO & CIA

TENDÊNCIAS para a arquitetura de interiores em 2025

ELEMENTOS NATURAIS e outras escolhas que resultem em ambientes aconchegantes e que denotem a personalidade dos moradores são alguns dos apontamentos compartilhados pelas arquitetas Cristiane Schiavoni e Rosangela Pena



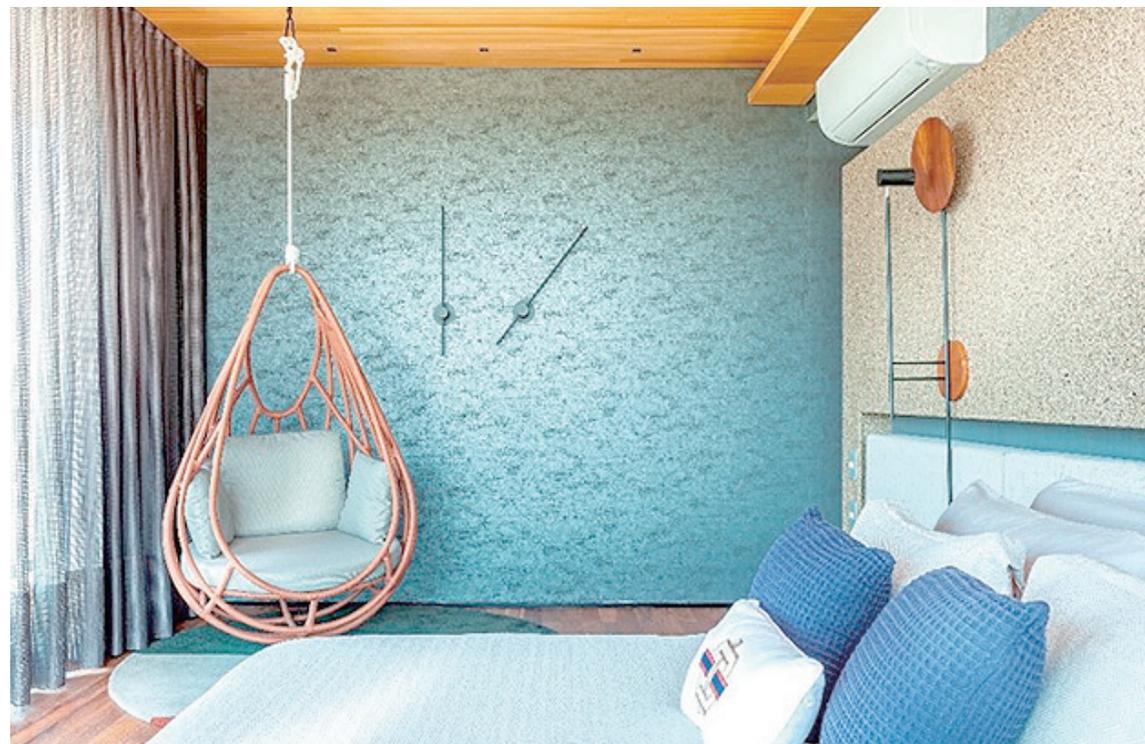
Com a madeira revestindo todo o teto dessa área de convívio, o material ganhou novas nuances ao ser inserido no banco lateral e na mesa de centro. A profissional também trabalhou com a seleção de espécies de plantas para área interna

FOTOS: CARLOSPIRATININGA

Tanto na moda, como na arquitetura de interiores, o findar de um ano e o início do outro abrem espaço para avaliar quais serão as referências que estarão em alta nos projetos. E não necessariamente essa avaliação está ligada às novidades em si, mas sim sobre uma combinação de elementos, cores, estilos decorativos e outros itens capazes de propiciar as sensações e os desejos buscados pelos moradores.

Para a arquiteta Cristiane Schiavoni, com mais de 20 anos de carreira, 2025 será marcado por uma continuidade de muitos atributos presentes no ano interior. “Mais do que uma cor ou um determinado material, considero que seguirá em alta a expressão dos sonhos que cada um almeja para suas casas”, analisa ela listando questões sobre a impressão da personalidade e o anseio que temos de nos sentirmos verdadeiramente acolhidos. “Assim, nossas escolhas do projeto derivam dessas prioridades”, complementa.

Segundo a arquiteta Rosangela Pena, à frente de seu escritório homônimo, 2025 seguirá com



uma busca incessante por soluções que promovam o equilíbrio entre estética, funcionalidade e sustentabilidade. “A tecnologia, com casas inteligentes e automatizadas vem se

tornando cada vez mais acessível e estará muito mais presente nos projetos realizados nesse ano”, avalia. Acompanhe outros apontamentos compartilhados por elas.

No dormitório, com um balanço suspenso que remete ao formato de uma gota, o tapete brinca com as formas geométricas, assim como as luminárias na parede

PEÇAS COM DESIGN DEMARCADO E CHEIO DE PERSONALIDADE

Seguindo a predisposição de evidenciar o modo de vida dos moradores por meio do décor de interiores, os objetos com designers distintos voltam a ser um dos destaques. “Vejo um movimento em direção às peças marcantes para marcar a personalidade de forma mais assertiva”, observa Cristiane sobre a relevância desses itens e a assinatura de quem as produzem.

MIX ENTRE MINIMALISMO E MAXIMALISMO

O que estará mais em voga em 2025: minimalismo ou maximalismo? Rosangela observa que a união entre os estilos será o caminho. “A fusão entre os dois estilos seguirá em alta, pois atende as necessidades de funcionalidade e organização, enquanto também se traduz na individualidade e expressividade”, pontua.

Brasília Agora

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI
SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA
JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL
SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF
CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.
Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com
Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: SÍLVIO AFFONSO
Editora Geral: KÁTIA SLEIDE
Editor: RODRIGO LEITÃO
Colunista: MARLENE GALEAZZI
Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

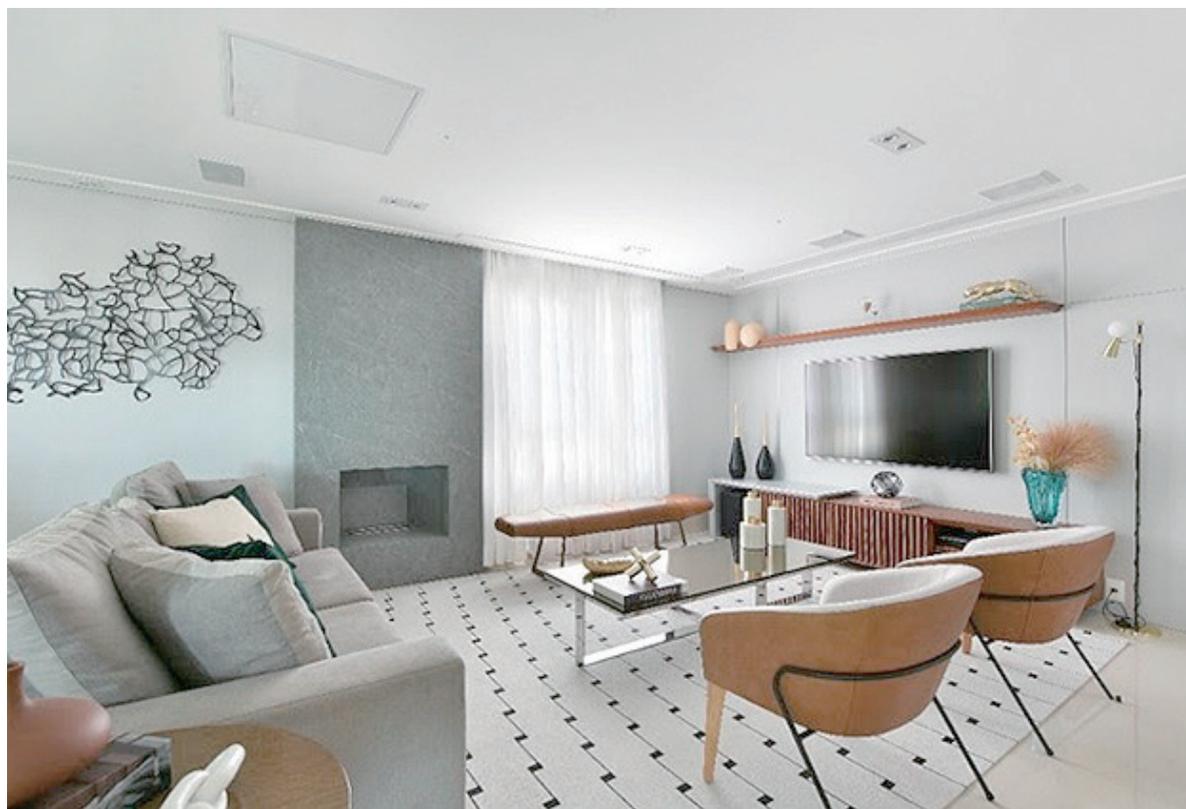
* ARTIGOS E COLUNAS ASSINADOS SÃO DE
INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás.

Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.



ILUMINAÇÃO COMO PONTO PARA CRIAÇÃO DE AMBIENTES ACONCHEGANTES

“Acredito que a iluminação está se consolidando como um recurso fundamental para a concepção de ambientes acolhedores”, analisa Cristiane que relaciona o uso da iluminação indireta, por meio de fitas de LED, como um tópico que seguirá presente nos projetos residenciais.

TECNOLOGIA INTEGRADA COM O LAR

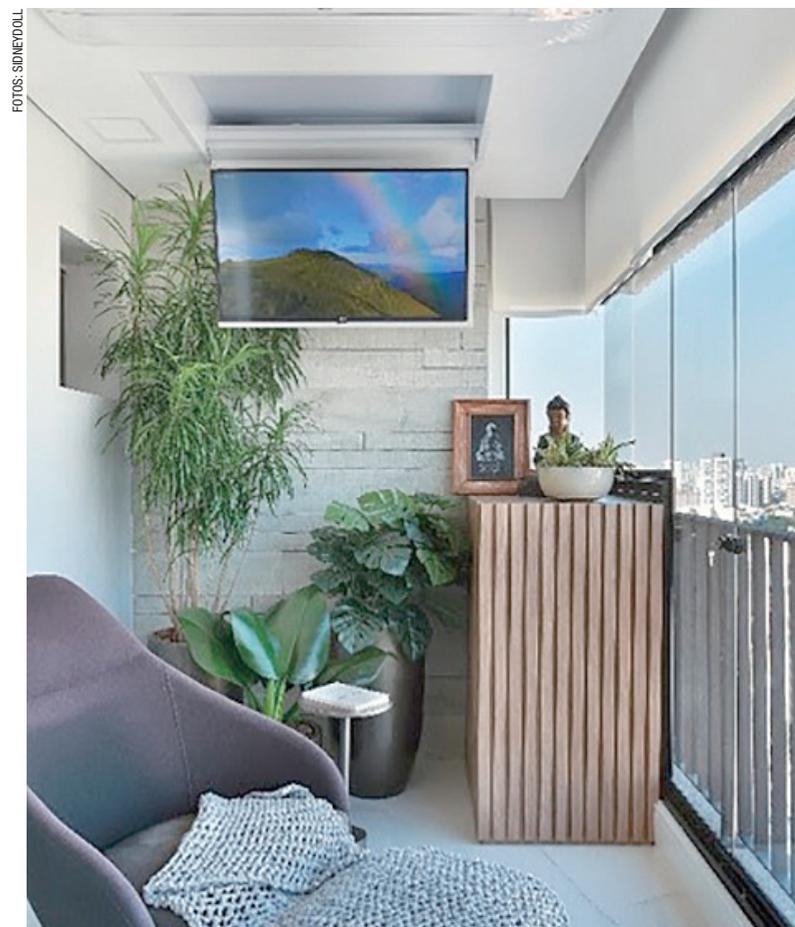
Ano após ano, a automatização do lar vem se firmando como uma realidade através de atividades como a inserção de assistentes para o acionamento de cortinas, sistemas de som e eletrodoméstico, entre outros. Em 2025

não será diferente, como prevê Rosângela: “A inteligência artificial torna as casas muito mais atrativas, eficientes e seguras”.

ELEMENTOS NATURAIS COMO PROTAGONISTAS

Mesmo com o avanço da tecnologia, as duas profissionais são categóricas ao afirmar a importância de contar com elementos naturais em prol do bem-estar. “É como um contraponto entre as duas partes”, exemplifica Cristiane. Ambas afirmam que as inovações tecnológicas têm muito a contribuir na produção sustentável e com energia limpa. Por meio do reuso e do reaproveitamento através da reciclagem, o mercado deve contribuir com a oferta de itens sintéticos que simulem a textura e as cores dos materiais naturais.

Com uma base neutra e efeitos minimalistas sobre as superfícies, essa sala de estar ganhou elementos maximalistas com o tapete de grande formato e uma exuberante peça de arte instalada na parede



Nesta varanda que inspira momentos de relaxamento, meditação ou leitura, a TV foi embutida com o sistema flap dentro do forro. Com acionamento via controle remoto, o espaço se torna ainda mais confortável

FOTO: CARLOSPIRATININGA



Com fitas de LED no interior da cabeceira e lâmpadas que primeiro emitem sua luz em círculos de madeira antes de se projetarem para o resto do ambiente, o dormitório demonstra como a iluminação indireta entrega cenários aprazíveis e relaxantes

SAIBA MAIS

CRISTIANE SCHIAVONI atua na área de arquitetura, decoração e reforma desde 1996 e hoje, o escritório que leva seu nome, tem mais de 20 anos de história, reunindo centenas de projetos dentro e fora do Estado de São Paulo. Em suas criações residenciais e comerciais, publicadas em importantes veículos brasileiros, elementos-surpresa e toques de cor se misturam aos recursos que garantem o conforto e o aconchego dos moradores. **MAIS INFORMAÇÕES:** www.cristianeschiaivoni.com.br ou Instagram @cristianeschiaivoni.



FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

PERFIL MÁRCIA TORRES

MERGULHANDO COM OS TUBARÕES

> POR MARLENE GALEAZZI

PSICO-ONCOLOGISTA de formação e mergulhadora certificada, Márcia Torres junta amor e fascínio pelo fundo do mar e pelos temidos tubarões

Para ela, o mares do mundo não tem mistérios, já que Márcia Torres mergulhou praticamente em todos eles, e tendo como companheiros nada mais, nada menos que

os temidos tubarões que, apesar da fama, considera seus amigos. Piscina autêntica, o amor pelos oceanos já nasceu com ela, que no momento em que apreendeu a engatinhar, assim como era colocada na areia, ia direto para o mar, igualzinha a uma tartaruginha. Nascida em Minas Gerais, ela morou em muitos lugares, inclusive nos Estados Unidos. Porém, foi aos 19 anos que se mudou para Praia Grande, litoral paulista onde o pai, coronel do exército, comandou a Fortaleza do Itaipu, na região.

Foi naquela casa, com praia privativa, uma verdadeira reserva ecológica, que o fascínio pelo fundo do mar surgiu na vida da futura Psico – Oncologista de formação e mergulhadora certificada e famosa, por paixão. Antes da primeira aventura marítima, morou um ano nos Estados Unidos, fazendo intercâmbio cultural e aprendendo a falar inglês fluentemente. Na volta, na com-

panhia de um amigo biólogo, chamado Marinho, saía em seu barco para mergulhar na Laje de Santos, hoje um parque nacional preservado. Dos mergulhos bem “primitivos” que eles faziam com os equipamentos dos bombeiros, sem conhecimentos de segurança, nasceu a coragem e a vontade de conviver de perto com aquele mundo fascinante.



A mergulhadora com a mãe, Iracema Torres em seu primeiro contato com o mar, no Guarujá



Márcia quando estudou no EUA, fazendo intercâmbio cultural





CENAS DE
MERGULHOS
PELOS MARES
DO MUNDO



“O FUNDO DO MAR É MEU SAGRADO”

Citar os mergulhos de Márcia é impossível, porque são tantos que ela mesma já não consegue contar. Saber com que tipo de tubarão ela já teve como companheiro nos mergulhos, é afirmar que foram praticamente todos.” “Em Fernando de Noronha, vi pela primeira vez um tubarão limão. Foi amor à primeira vista. Simplesmente me apaixonei. É um animal imponente e majestoso”.

No Mar Vermelho, mergulhou com o tubarão Galha Branca Oceânico, “o que rendeu uma reportagem com foto minha na capa, na revista Mergulho. Nas Ilhas Galápagos cumpri meu destino mais radical como mergulhadora. Fiz um “liveaboard” de 7 dias”, conta.

Lá experimentou forte emoção ao mergulhar no Arco de Darwin: “O que chamamos de teto fechado de tubarões martelo. Você olha para o fundo e tem dezenas de tubarões ao seu redor. Foi um dos mergulhos mais emocionantes de minha vida, por lá também mergulhei com o tubarão baleia, que parece um ônibus embaixo d’água”, lembra Márcia.

Das explorações fazem parte também o Mar da China, Tailândia e Sipadan, que ela faz questão de citar que em Roatan, Honduras, fez uma operação específica de mergulho para desfrutar da companhia e desses majestosos peixes.

Quem conhece Marta Torres de perto, sabe que ela, apesar de ser mergulhadora e de conviver muito próxima com os tubarões, têm o maior respeito pela espécie desses peixes dos quais é uma grande defensora. Sobre isto, ela diz. “evidente que sei que tubarões não são uma espécie de cachorrinho manso, mas acredito que estar com eles em natureza seja um risco calculado. Mas, me incomoda muito ouvir algumas pessoas reclamarem de mares infestados de tubarões.

“Ora bolas, estranho seria encontrar um tubarão em uma mesa de bar tomando um chopp. O mar é sua morada. Nós é que somos os invasores. Assim sendo, no mínimo, temos que respeitá-los. Por acreditarem que o tubarão é malvado, várias espécies deste peixe estão em extinção. Também por questões culturais, eles são caçados para se obter a barbatana usada em uma sopa que se acredita seja afrodisíaca.

A barbatana é cortada e o peixe devolvido a água, onde o morre de forma brutal. Uma grande agonía, maldade sem limite”. Para Márcia, “o fundo do mar é meu sagrado, onde me resgato e me equilíbrio. Por isto, jamais deixarei de ele estar presente em minha vida”. E, quando lhe perguntam qual foi seu melhor mergulho, ela prontamente responde: “O próximo”.

“SEI DOS RISCOS QUE CORRI”

De lá para cá, muitas foram as aventuras, muitas foram as conquistas e também os perigos que a mergulhadora bonita e corajosa enfrentou. Sobre aquele tempo, ela lembra: “Hoje, com o conhecimento que tenho, sei dos riscos que corri e da preocupação que dei, principalmente por me arriscar de qualquer jeito. Daí acreditar que o anjo da guarda existe mesmo. Apesar de tudo, fazia porque adorava tudo aquilo.

“A beleza do fundo do mar, dos peixes, daquele universo tão diferentes, me emocionaram, como me emocionam até hoje.” De Santos, aos 27 anos, recém separada, Márcia veio para Brasília, com os pais, o coronel Ruy Ângelo Avellar Torres, já falecido, e sua mãe Iracema Fernandes Torres, que fundou uma das mais famosas boutiques da capital.

Longe do mar, como ela diz, suas escamas ressecaram, mas não a paixão pelo fundo do mar. Independentemente do lugar onde



Nas ilhas Galápagos, Márcia se preparando para um mergulho

mora, como mergulhadora, ela conquistou uma liberdade que até então não havia experimentado. “Hoje tenho a liberdade de ir para onde quiser, a hora que quiser, que não estarei sozinha, pois formei minha turma”, ressalta.

E é com essa tribo que ela vive suas aventuras junto aos tubarões nos lugares mais distantes do pla-

neto. A primeira experiência sobre o assunto foi em um cruzeiro pelo Caribe, com programação para mergulhos. Apesar do entusiasmo, ela foi barrada. Motivo: não tinha o certificado de mergulhadora. De volta a capital, Márcia procurou uma escola de mergulho para a certificação. A partir daí, começou a se aprimorar e ganhar os mares.



A mergulhadora com os equipamentos para uma operação específica de mergulho

MARLENE GALEAZZI



marlenegaleazzi@gmail.com

marlenegaleazzi

A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL E REPRODUÇÃO



Os anfitriões

IFTAR DE RAMADÃ

UM SUNSET em torno de mais uma edição do Iftar de Ramadã, fim do jejum da comunidade islâmica, durante o mês considerado sagrado por eles, reuniu convidados dos embaixadores do Conselho de Cooperação dos Países do Golfo, no Villa Rizza. Evento prestigiado pelo corpo diplomático, autoridades, políticos e a comunidade árabe da capital.

Jantar de comidas típicas, clima de muita confraternização, embalado por música suave e um telão onde apareciam registros das belezas, os costumes, tradições e todo o poder econômico daqueles países.



Vênis Oliveira e Pedro Viriato



O advogado Marcelo Lucas entre diplomatas da embaixada de Bahrein



A titular da coluna com o ministro da Justiça Ricardo Lewandowski



A embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell, com o embaixador de Guiné Bissau, M'bala Fernandes e a embaixatriz Cláudia Fernandes

FOTO: DIVULGAÇÃO

Um evento imperdível vem aí. A grandiosa obra "Carmen Suite" chega ao Brasil em uma montagem espetacular, trazendo aos palcos o drama da célebre novela de Prosper Mérimée, imortalizada na ópera de Georges Bizet. Ambientado na vibrante cidade de Sevilha, na Espanha, o espetáculo narra uma história de paixão e destino trágico, interpretada por bailarinos russos. Pela primeira vez no Brasil, a turnê vai passar por oito capitais e chegará a Brasília no dia 29 de maio. Os ingressos já estão à venda na Bilheteria Digital.





FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Segunda-feira, dia 17, no Foyer do Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), a deputada distrital Paula Belmonte toma posse como Procuradora Especial da Mulher para o ano de 2025.



O fofinho Átila Neto chega aos 3 anos de idade. Seus pais, Anna Flávia Roriz e Átila Lins Filho, vão receber seus amiguinhos, em clima de muita alegria, no Catavento Lago. Na foto, ele com os pais e o mano Antônio Miguel



O final de semana de Moema Leão promete ser de abraços e carinhos antecipados. Isto, porque segunda-feira, ela troca de idade.

ESTÉTICA AUTOMOTIVA

O **COQUETEL** de lançamento da Estética Automotiva Premium da YBC promete movimentar o SIA no próximo dia 20. O evento, para convidados, está agendado para às 19h, no Trecho 6, lote 125. Vem muita novidade por aí. É esperar para ver. Um verdadeiro presente para a cidade.

MARÇO DAS MULHERES

A **MINISTRA** de Estado das Mulheres, Cida Gonçalves, e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher convidam a coluna para a cerimônia "Março das Mulheres: Mais democracia, mais igualdade, mais conquistas para todas". O evento contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segunda-feira (17), às 11h, no Palácio do Planalto.

MUSEU DAS MULHERES

EM CELEBRAÇÃO ao Mês da Mulher, o Museu das Mulheres convida o público a mergulhar na riqueza e diversidade da produção artística feminina com a exposição Acervo do Museu das Mulheres: Primeiras Aquisições. A mostra, que fica em cartaz até 30 de março, no terceiro andar do Museu Correios (Setor Comercial Sul), apresenta um recorte poderoso do primeiro museu brasileiro dedicado exclusivamente à produção artística de mulheres. A exposição destaca grandes nomes da arte, como as renomadas mestres da gravura Fayga Ostrower e Anna Bella Geiger, além de pioneiras da cena artística de Brasília, como Naura Timm, Marlene Godoy, Lêda Watson, Helena Lopes, Ray di Castro e Betty Bettiol. As obras abrangem diversas linguagens, incluindo gravuras, esculturas, pinturas, fotografias, objetos, desenhos, vídeo-arte, vídeo-performance e foto-performance.

LANÇAMENTO DE PROJETO

BRASÍLIA AVANÇOU significativamente em direção à sustentabilidade no turismo com o lançamento do Projeto Brasília Mais Sustentável. O evento, que ocorreu no Restaurante Miró, Brasil 21, contou com a presença de autoridades, empresários, representantes do setor público, imprensa e especialistas em ESG. De acordo com Valéria Farias, líder do Projeto e diretora de hotelaria do Sindhobar DF e CEO do Grupo Like U Hotel, a ideia do programa Brasília Mais Sustentável surgiu a partir de uma experiência bem-sucedida na rede Like U hotel.



Jael Antônio da Silva, presidente do Sindhobar, Valéria e João Bernardo



Flávio Nogueira



Tatiane Rodrigues e Cris Malheiros

Gourmet Brasília

✉ rodrigofreitasleitao@gmail.com

📷 @rodrigofreitasleitao

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM - RODRIGO LEITÃO



Cuidado, vinho RESERVADO não é sinônimo de qualidade

CRIADA no Chile para enganar o consumidor brasileiro e vender gato por lebre, a expressão “Reservado” não quer dizer nada. Apenas induz à compra de um produto inferior

Já os espanhóis definem bem essa regra. O vinho na Espanha, para ganhar a classificação de reserva precisa ficar pelo menos um ano em barris de madeira e pelo menos dois anos guardado em garrafa na adega da vinícola, antes de ser vendido ao consumidor final. O vinho com menos de um ano em barris de carvalho, na Espanha, é chamado de crianza. Já os “Gran Reserva” descansam no mínimo 5 anos, sendo 2 em madeira.

Os franceses e portugueses não obedecem a uma legislação específica para classificar vinhos reserva. Na França, esses vinhos mais trabalhados são denominados de “Cuvée” e “Reserve” para apresentar uma bebida superior ou um lote especial daquele vinho. Em Portugal, quando os produtores estampam as expressões “Reserva” ou “Reserva Especial” nos rótulos de seus vinhos é porque se trata de uma bebida diferenciada.

O QUE É “RESERVADO”, ENTÃO?

A expressão “reservado” é utilizada mais no Cone Sul, principalmente no Chile e na Argentina e não quer dizer qualidade. Ao contrário, quer dizer que aquele é o vinho mais modesto da vinícola. Nos dois países não existe uma legislação rigorosa para classificar vinhos e aí os produtores tem liberdade para definir sua produção. Por isso, a expressão “reservado”, no rótulo de um vinho argentino ou chileno, quer dizer,

geralmente, exatamente o contrário do que parece. Ela foi criada no Chile para enganar o consumidor brasileiro e vender gato por lebre, a expressão “Reservado” não quer dizer nada. Apenas induz à compra de um produto inferior.

Essa foi uma forma encontrada para atrair principalmente o consumidor brasileiro, maior mercado do vinho dos dois países. Ela refere-se aos vinhos de entrada das vinícolas, que são mais frutados, sem passagem por madeira, sem complexidade para garantir uma guarda além de quatro anos e, normalmente, são produzidos em grande escala. São feitos para o consumo imediato e representam um padrão igual para todas as safras, pois mantêm um equilíbrio similar em toda a produção, de ano para ano.

A ordem correta para o Cone Sul, para apontar a qualidade do vinho é: Reservado, Varietal, Reserva, Reserva Especial, Gran Reserva, Edição Limitada, etc. Mas argentinos e chilenos também produzem os chamados reservas. São vinhos elaborados com mais cuidado, desde a seleção das uvas até o processo de vinificação. Em sua grande maioria (mas existem exceções) para ter essa classificação, na Argentina e no Chile, o vinho passa por barricas de carvalho. Porém, isto não é uma regra. Assim, os produtores destes países têm a liberdade de vender um vinho mais frutado, sem madeira, mas com qualidade superior, chamando-o de “reserva”, mesmo que a bebida não tenha estagiado em madeira.

COLHEITA na Serra Gaúcha destaca Merlot e Trebbiano

A colheita da safra de 2025 se mostra promissora para a viticultura da Serra Gaúcha, com um volume de produção dentro das expectativas e qualidade excepcional das uvas. Enólogos e dirigentes das principais vinícolas da região destacam os fatores que contribuíram para esse desempenho e projetam um futuro de investimentos e inovação no setor.

Para Daniel Dalla Valle, enólogo e diretor industrial do Grupo Família Valduga, a safra de 2025 superou ligeiramente as expectativas definidas durante a poda seca do inverno de 2024. As condições climáticas foram determinantes para esse resultado, com chuvas moderadas e temperaturas bem distribuídas entre o dia e a noite, garantindo uma maturação uniforme das uvas. “A aceleração da maturação exigiu agilidade das equipes para colher as uvas no ponto ideal, evitando perdas na qualidade”, destaca.

Na Cooperativa Vinícola Aurora, o cenário também é positivo. O presidente René Tonello considera a safra de 2025 um momento de recuperação para o setor, após a quebra de 28,6% registrada no ano anterior. “Neste ano, devemos concluir a colheita dentro dos parâmetros médios da cooperativa, atingindo aproximadamente 73 milhões de quilos de uvas”, afirma.

Já na Cooperativa Vinícola Garibaldi, o enólogo Ricardo Morari observa que o volume colhido se aproxima dos níveis de 2022, ficando em torno de 28 milhões de quilos. O desempenho contrasta com o da safra anterior, marcada por uma queda de 35%.

